

Resumo. O estudo histórico-crítico dos textos de St. Thomas revela que o primeiro princípio do conhecimento é o *ens*. Esta é uma noção intensiva de máxima extensão e compreensão máxima. Assim Aquino conquista a noção intensiva de *esse ut actus* e a sua composição com a *essentia* na entidade concreta. O paper mostra a originalidade de S. Thomas sobre suas fontes de Aristóteles e Avicena e a integração das teses neoplatônicas, especialmente de Pseudo-Dionísio. O autor destaca a metafísica tomista proposta como uma “terceira navegação”, centrada no ser e capaz de responder à pergunta sobre a origem de toda a realidade, mesmo a matéria (recuperandola do lugar residual onde a metafísica formalista precedente a deixou).

Palavras-chave: agência - metafísica tomista - ser intensivo - criação - terceira navegação.

